

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

SABBADO 15 DE ABRIL DE 1809.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

HORATI

Continuação do impresso de Valença relativamente á defeza de Saragoça.

O Regimento de Cavalleria de *Fernando VII.* perdeu o seu Coronel *D. Adriano Cardon*, de huma balla; o seu Tenente Coronel *D. José Torriani* ficou contuso, e o seu primeiro Capitão *D. João Dosours* ferido; e houve alguns artilheiros mortos. No mesmo dia 21, depois de tomarem o *Torrero* descêrão os inimigos a atacar o forte de *S. José*, defendido pelo brioso Coronel *D. Mariano de Renovales*. Rompêrão o fogo em número de 800 homens; porém a guarnição pelo seu continuo fogo os pôz em fuga para o *Torrero*, padecendo muito damno as suas tropas nesta acção.

A 22 houve hum pequeno combate de 150 homens, que sahirão da Praça; os inimigos tiveram 7 ou 8 mortos, e muitos feridos: da nossa parte houve um soldado morto, e 6 feridos.

A 23 houve outro combate entre os Caçadores de *Oribuela*, e de *Valença*, e os inimigos: desalojarã-nos de algumas casas e taipas; queimarão aquellas, e destruirão estas; e cortarão mais de 800 oliveiras, que os cobrião.

A 24, querendo continuar o corte das oliveiras, empenhou-se outra acção com as grandes guardas inimigas, que elles reforçarão com duas columnas; os nossos foram sustentados pela artilheria do dito forte, ás ordens do Tenente Coronel *D. José Ruiz de Alcalá* em cujo combate perdemos o Tenente Coronel do 2.º Batalhão de Voluntarios Ligeiros de *Anagão*, e alguns feridos: o inimigo perdeu entre mortos e feridos 30 homens. Todos os Officiaes, soldados, e paisanos, que se distinguirão nesta terrível acção, serão premiados, á proporção do merecimento, que tiverem contrahido, pelo nosso Capitão General o Senhor *Palafox*.

A 22, se apresentou ás 11 da manhã, no Reducto do *Pilar*, hum Official de *Genধান্মিয়া*, como parlamentar; no nosso General andava correndo as baterias,

e justamente nelle recebeu os pregos, e ao ver, que *Madrid* tinha capitulado, disse: he falso: O valor dos que se acreditarão a 2 de Maio não tem exemplo; ou houve intriga, e foi vendida a Capital, ou se defende. Logo que leu o prego, mandou que levassem o Official com os olhos vendados, como estava, ao corpo da guarda; até lhe dar resposta por escrito; porém de palavra disse o General: Não se capitular, não sei vender-me; depois de morto, fallaremos.

A carta do Marechal *Moncey*, traduzida do Francez, he do theor seguinte:

Carta do Marechal Moncey ao Excellentissimo Senhor Capitão General das tropas Hespanholas, e aos Magistrados da Cidade de Saragoça.

SENHORES. — A Cidade de *Saragoça* se acha sitiada por todas as partes, e já não tem comunicação alguma. Por tanto podemos usar contra a Praça de todos os meios de destruição, que permite o direito da guerra. Sobrejo sangue se tem derramado, e largos males nos cercão, e combatem.

A quinta Divisão do grande Exército ás ordens do Marechal *Mortier*, Duque de *Treviso*, e a que eu mando, ameaça os muros. A Cidade de *Madrid* capitulou, e se livrou deste modo dos infortuniões, que chamaria sobre si com mais prolongada resistencia. Senhores: a Cidade de *Saragoça*, confiada no valor dos seus habitantes, porém incapaz de superar os meios, e esforços, que a arte da guerra vai reunir contra ella, se der lugar a que se use deiles, verá inevitavelmente sua total destruição.

O Senhor Marechal *Mortier*, e eu julgamos, que Vv. mm. tomarão em consideração o que tenho a honra de expôr-lhes, e que convirão connosco no mesmo modo de pensar. O impedir a effusão de sangue, e preservar a formosa *Saragoça*, tão estimavel por sua povoação, riquezas, e commercio das desgraças de hum cerco, e das terriveis consequencias, que poderão resultar, seria o meio de grangear o amor, e as bençãos dos povos, que dependent de Vv. mm. Procurem Vv. mm. atrahir os seus Cidadãos ás maximas, e sentimentos de paz, e quietação, que pela minha parte asseguro a Vv. mm. tudo quanto pôde ser compativel com o meu coração, a minha obrigação, e com as facultades, que me tem dado S. M. o Imperador.

Eu envio a Vv. mm. este despacho, e lhes proponho que nomeem commissarios, para tratar com os que eu nomear para este effeito. Fico de Vv. mm. com a maior consideração, etc. — Senhores. — O Marechal *Moncey*. — Quartel General de *Torrero* 22 de Dezembro de 1808.

Resposta do General em Hespanhol.

O General em Chefe do Exército de reserva responde da Praça de *Saragoça*. Esta formosa Cidade não sabe render-se; O Senhor Marechal do Imperio seguirá as leis da guerra, e medirá suas forças comigo. Eu estou em comunicação com todas as partes da *Peninsula*, e nada me falta. 600 Homens resolutos a combater não conhecem outro premio, senão a honra, nem eu que os commando. Tenho esta honra que a não tróeo por todos os Imperios.

S. Excellencia o Marechal *Moncey* se cobrirá de gloria, se observando as nobres leis da guerra, me vencer: não será menor a minha, se me defendo. O que

de 18, 10350: de 12, 200: de 9, 200: de 8, 100: de 6, 40: de 4, 60:
bombas de 13 polegadas 400: de 10, 800: de 8, 800: granadas de mão 200:
balas de espingarda, 6 toneladas: polvora 500 barris: dinheiro effectivo 350 duros.
Espera-se outro combol.

Reus 14 de Janeiro.

As avançadas do nosso Exército conseguem todos os dias novas vantagens; e diz-se, que o inimigo padecêra no *Bruch* huma perda consideravel.

O número dos desertores *Francezes* augmenta todos os dias, e se tivéssemos dinheiro, virião a milhares. O Senhor *Reading* promete trata-los como *Hespanhoes*, e conduzi-los, se quizerem a *Sicilia*, ou *Sardenha*: quarta feira entrarão 204 em *Tarragona*; nesta Cidade se faz conselho de guerra ao Tenente de artilheria de *Exrida*, por ter intelligencia com o inimigo. O Coronel do novo Regimento de *Malborca* foi posto na classe dos soldados; e a muitos destes se obriga a levarem a farda ás avessas, em signal do seu delicto.

A V I S O S.

Zahirão á luz: Alvará de 18 de Março de 1809; da extincção do Lugar de Intendente do Oiro de Goiás, e criação do de Juiz de Fora do Civil, Crime, e Orfãos da Villa Boa de Goiás: dito da mesma data; da creação da nova Comarca de S. João das Duas Barras, desanexando-a da de Goiás, &c. Decreto de 13 do dito mez e anno; dando varias providencias sobre a justificação dos serviços feitos neste Continente, &c.

Quem achasse hum relógio de algibeira; caixa de oiro, n.º 5055, Author *Vale*, Fabricante *Inglez*, na Cidade *Conventry*, com huma fita roxa, e nella amarrados dous sinetes hum de pedra, e outro de vidro, ambos com letras abertas, e que foi perdido no dia Quinta feira Santa á noite na Igreja do Carmo; procure na Rua das *Violas*, da *Quitanda* para baixo a casa N.º 14, que na acção da entrega receberá de premio 2000 reis.

A *D. Anna Emerenciana*, moradora na Rua direita da *Lapa do Desterrô*, casa N.º 33, falta huma negra buçal, chamada *Rita*, de Nação *Benguella*, com os signaes seguintes: estatura ordinaria, cabeça comprida, e de brincos de miçanga nas orelhas. Quem della souber, dirija-se a sua dona, de quem receberá alvicasas.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz publico, que no corrente mez sahem o Navio, Bergantins, e Sumaca seguintes. Em 22 para o *Maranhão*, e *Pernambuco* o Navio *Tejo*, Capitão *José Francisco Soares*. Em 27 para o *Rio Grande* o Bergantim *Guaratuba*, Mestre *Manoel João dos Santos*. Em 27 para *Santa Catharina* a Sumaca *N. S. da Penha*, Mestre *Mathcus Francisco Gloria*. Em 27 para o *Rio Grande* o Bergantim *S. José*, Mestre *Manoel José da Silva*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA